

Colóquio fundador

"Abordagens cruzadas sobre as dinâmicas sociais em Moçambique: desafios e perspectivas"

A Associação Franco-Moçambicana de Ciências Humanas e Sociais (AFRAMO-CHS) organizou, aos 10, 11 e 12 de Outubro de 2016, um colóquio que ficará conhecido pelo nome de "Colóquio Fundador", em Maputo. Com efeito, o evento serviu para concretizar um antigo sonho: desde 1975, um número considerável de Moçambicanos foram à França para seguir estudos de mestrado ou doutoramento em ciências sociais e humanas, defendendo neste país as suas teses. E depois? As teses, escritas em francês, ficavam nas gavetas de lá e pouco podiam servir para a jovem intelectualidade moçambicana ou internacional. Além disso, depois de estadias em França, de dois a cinco ou seis anos, tais mantinham poucos laços intelectuais e profissionais com o país onde se tinham diplomado. Essa foi a ideia inicial da Associação: de um lado criar um vínculo, um "lugar" onde se poderiam encontrar pesquisadores moçambicanos, franceses ou de outras nacionalidades, interessados por Moçambique. De outro lado, pretendia-se favorecer a publicação, em português e em Moçambique, das teses defendidas em França. Estes foram, de facto, os primeiros objetivos definidos, tendo-se em vista várias outras ações baseadas no "Colóquio Fundador".

Durante a sua realização, várias instituições parceiras foram palco de debates. Dentre elas, destacam-se: o Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM) e a Universidade Pedagógica de Maputo (UP-sede). A AFRAMO-CHS pretendia, com isso, discutir com pesquisadores nacionais e estrangeiros sobre as dinâmicas sociais no país.

Com a internacionalização deste colóquio, a AFRAMO-CHS pretendia colocar na mesma mesa pesquisadores franceses, moçambicanos e outros que tivessem interesse em discutir academicamente alguns assuntos da actualidade em debate (conflitos sociais e tensão político-militar, governação local e descentralização, recursos naturais e políticas ambientais, desafios urbanos) assim como dedicar um tempo às práticas de pesquisa e de formação (métodos, procedimentos, constrangimentos e soluções) em ciências humanas e sociais. A base para tais discussões foi o trabalho feito pelo pesquisador francês Christian Geffray nos anos 80. C. Geffray dedicou-se bastante à pesquisa de campo e ao estudo de fenómenos sociais de Moçambique.

Em sua honra e reconhecimento, a Associação Franco-Moçambicana de Ciências Humanas e Sociais (AFRAMO-CHS) criou o prémio **Christian Geffray**. O objectivo deste prémio não somente é de atribuir bolsas de estudo de mestrado em França aos autores das melhores dissertações de fim de curso de licenciatura em ciências humanas e sociais. Mas pretende-se acima de tudo manter vivo o trabalho e o valor da pesquisa de campo por ele iniciado, aprimorado e valorizado/consolidado.

É importante referir que o colóquio fundador da AFRAMO-CHS superou as expectativas ao obter uma forte participação de pesquisadores e palestrantes nacionais e internacionais, vindos de

instituições parceiras como a UEM, UP, IESE, MITADER, professores pesquisadores vindos da Universidade Paris 8, Sorbonne, Universidade de Bordéus, Universidade da Ilha da Reunião, IRD, etc...